

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: OS ANSEIOS VIVENCIADOS POR MÃES DE CRIANÇA PORTADORA DE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ALINY DE OLIVEIRA PEDROSA
LUMA RAVENA SOARES MONTE

Autores: MAÍSA RAVENNA BELEZA LINO
THIEGO RAMON SOARES
ONNA LAYS DE MELO SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As malformações congênitas representam um grave e importante problema de saúde aos recém-nascidos, responsável por altas taxas de morbidade e muitas implicações na vida de suas mães, onde fica evidente que a fantasia destas de terem uma criança perfeita recebe um pesado golpe com o nascimento de um filho com malformação congênita, abrindo espaço para uma gama de manifestações de sentimentos. **OBJETIVO:** Desta forma objetiva-se com esta pesquisa: analisar o foco abordado pelos estudos acerca dos anseios e cuidados de mães com criança portadora de malformação congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, as fontes de busca utilizadas foram às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através dos descritores: Anomalia Congênita, Criança e Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi possível identificar através da seleção das pesquisas que a maioria de suas autorias constituíam-se por enfermeiros, o que evidencia para uma boa participação desta classe profissional na área da pesquisa e do conhecimento no que se refere à malformação congênita. Os resultados foram agrupados em três categorias: O impacto de ter um filho com malformação congênita; O cuidado de mães com criança portadora de malformação congênita e Assistir mães de crianças com malformação congênita, desvelando sentimentos e opiniões que caracterizam suas dificuldades e os mecanismos desenvolvidos por estas mães para o enfrentamento dessa situação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as mães devem ser encaradas pelos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, como uma extensão dos cuidados da equipe multidisciplinar, que precisam ter suas necessidades atendidas, enquanto acompanham o seu filho, uma vez que a pesquisa evidenciou que o cuidado com a criança malformada implica necessariamente em considerar este tipo de paciente na perspectiva de sua vinculação com a figura da mãe ou cuidadora. Portanto, espera-se que os resultados encontrados com o estudo contribuam para novas reflexões e práticas sobre esta temática, tendo em vista o aprimoramento do cuidado e o despertar para novas práticas de cuidar do enfermeiro a mães de filhos com malformações, procurando entender melhor os anseios e sentimentos que rodeiam as mães, instigando novas pesquisas na área abordada.